**4CCADCBPX03-P**

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E HÁBITO POPULAR DA UTILIZAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS E AROMÁTICAS ENTRE OS ALUNOS DA REDE PÚBLICA E PARTICULAR DO MUNICÍPIO DE AREIA, PARAÍBA**

Thamiris de Melo Silva (2); Ramon da Silva Santos (1); Izabela Thais Fidelis Alves da Silva (2); Thales Pereira Medeiros (2); Lenyneves Duarte Alvino de Araújo (3); Núbia Pereira da Costa (4); David Holanda de Oliveira (4)

Centro de Ciências Agrárias/Departamento de Ciências Biológicas/PROBEX

A utilização das plantas medicinais é uma prática secular passada de pais para filho entre as diversas sociedades. Da mesma forma, o uso das plantas aromáticas na culinária também é uma prática antiga que proporciona aroma e sabor a comida. Objetivou-se avaliar o conhecimento e uso das plantas medicinais e aromáticas pela comunidade escolar do município de Areia/PB. O presente trabalho foi realizado como parte do Projeto Horta Medicinal e Aromática na Escola, o qual vem sendo desenvolvido em algumas escolas do município. A priori essa pesquisa teve como finalidade conhecer outras escolas e saber sobre o interesse dos seus alunos em participar do projeto. A pesquisa foi realizada nas escolas públicas estaduais Monsenhor João Coutinho e Álvaro Machado e nas escolas particulares Risco e Rabisco e Sistema Educacional Areiense. Foi aplicado um questionário direcionado aos estudantes do 4° ao 9° ano, o qual abordava questões envolvendo o conhecimento e uso das plantas medicinais e aromáticas, bem como o interesse em cultivar uma horta medicinal e aromática em sua escola. Foram entrevistados 600 alunos, dos quais 98% afirmaram conhecer e utilizar as plantas medicinais para curar enfermidades por indicação direta dos familiares. Os discentes afirmaram que o consumo destas plantas ocorre principalmente na forma de chá (98%) ou lambedor (2%) e a folha é a parte da planta mais usada no preparo desses chás. Dentre as preferências de chás, as espécies hortelã (*Mentha* sp.) (45%), erva-cidreira (*Melissa officinalis*) (30%), capim santo (*Cymbopogon citratus*) (15%) e boldo (*Peumus boldus*) (10%) foram as mais citadas pelos alunos em ambas as escolas. O conhecimento sobre plantas aromáticas nas escolas públicas mostrou-se limitado, uma vez que 95% dos alunos citaram apenas o coentro (*Coriandrum sativum*) e os demais afirmaram não ter conhecimento dessas plantas. Já nas escolas particulares, além do coentro com 85%, foram citados o louro (*Laurus nobilis*) (10%) e o alecrim (*Rosmarinus officinalis*) (5%). Uma significativa porcentagem dos alunos (98%) afirmou ser importante a idéia da implantação de uma horta medicinal e aromática na escola e que estariam dispostos a participar do projeto. O cultivo de plantas através de hortas propõe incentivar e conscientizar as crianças sobre a forma correta do uso de plantas medicinais e de plantas aromáticas, além de enfocar a educação ambiental, o resgate da cultura popular e o conhecimento botânico destas espécies.

Palavras-chave: cultura popular, horta, educação.